

Câmara aprova reajuste salarial para vereadores e servidores

Base do Executivo vota a favor enquanto oposição ressalta que não é um bom momento

Por Leandra Lima

A partir da nova resolução aprovada na Câmara Municipal na última quinta-feira (18), servidores públicos ativos e inativos e vereadores da Casa Legislativa terão, em janeiro de 2026, um reajuste salarial de 4,46% e 3,92%, respectivamente. Conforme o texto da resolução proposta pela Mesa Diretora, a correção monetária é em função de perdas inflacionárias acumuladas.

O reajuste, segundo a matéria, vai atualizar os vencimentos e subsídios; além disso, também se aplicou o percentual de aumento anual dos parlamentares. Os repasses ficam sob responsabilidade dos recursos orçamentários da Câmara, e a Mesa Diretora ficará responsável por suplementar os valores, caso necessário.

O salário dos vereadores já haviam sofrido alteração de 2024 para 2025, quando foi aprovado na Câmara no mesmo período do reajuste do prefeito, vice-prefeito e secretários, em dezembro. Na época, a matéria foi discutida em sessão, e, de 15 parlamentares, 13 aprovaram o trâmite. Então, os parlamentares da Casa Legislativa passaram a receber, já em janeiro

deste ano, R\$ 14.327,24; antes, o valor era de R\$ 13.737,88.

Votos

A nova resolução foi aprovada com oito votos a favor e quatro contra. Os parlamentares favoráveis foram: Carlos Alberto (MDB); Domingos Protetor (PP); Gil Magno (PSB); Júnior Coruja (PSD); Júnior Paixão (PSDB); Thiago Damaceno (PSDB); Tiago Leite (PSD) e Wesley Barreto (PRD).

Desfavoráveis à medida: Júlia Casamasso (Psol); Professora Lívia (PCdoB); Gilda Beatriz (PP) e Léo França (PSB).

Não votaram: Octavio Sampaio (PL); Dudu (União) e Marquinhos Almeida (PP).

Repercussão

A oposição, apesar de reconhecer o direito constitucional do reajuste para as categorias, sinalizou a atual fragilidade orçamentária do município, destacando, então, que não é um bom momento para o aumento dos salários dos vereadores. "Entendemos que não é o momento para termos recomposição, mesmo que esteja dentro dos índices do IPCA (inflação), diante do momento em que a



Salário dos vereadores já haviam sofrido alteração de 2024 para 2025

cidade se encontra. Mesmo que discordemos da narrativa de crise orçamentária, acreditamos que o que existe hoje em Petrópolis é uma crise de prioridade", destacou Júlia Casamasso em sessão, enfatizando ser a favor da recomposição para os servidores da Casa.

O presidente da Câmara, Júnior Coruja, disse que o trâmite foi realizado conforme a Constituição. "O IPCA sempre foi votado nesta Casa junto com o aumento dos servidores e vereadores. Vamos acompanhar com muita responsabilidade; poderia

dar um aumento maior, mas o próximo presidente não vai conseguir pagar. Devolvemos R\$ 5 milhões à prefeitura no final do ano, praticamente em janeiro e fevereiro. Assim que fechar todas as coisas aqui, vamos devolver ainda mais R\$ 5 milhões", disse.

Compras de última hora movimentam o comércio no Natal

Por Redação

Deixar as compras de Natal para a última hora continua sendo um hábito comum entre os consumidores — e em Petrópolis não é diferente. A expectativa é de movimento intenso no comércio da cidade entre esta segunda-feira (22) e a quarta-feira (24), véspera de Natal, especialmente no Centro Histórico e nos principais polos comerciais dos bairros.

As lojas funcionam no dia 24 com horários definidos em acordo com os funcionários e homologados pelo sindicato da categoria. Em Petrópolis, a maioria dos estabelecimentos deve permanecer aberta até as 18h, acompanhando o aumento da procura por presentes de última hora.

Um levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC

Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas, mostra que 12,2 milhões de brasileiros pretendem comprar os presentes às vésperas do Natal. Esse total representa cerca de 10% dos consumidores que planejam presentear alguém neste fim de ano.

Segundo a pesquisa, o principal motivo para adiar as compras é a expectativa por promoções, apontada por 38% dos entrevistados. Outros 25% afirmam que aguardam o pagamento do salário ou da segunda parcela do 13º salário. Já 19% reconhecem que deixam para a última hora por falta de organização.

CDL Petrópolis

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Petrópolis, Cláudio Mohammad, o comportamento exige atenção redobrada do consumidor. "Existe a ideia de que deixar para

a última hora garante preços melhores, mas isso nem sempre acontece. Com as lojas cheias, o tempo para pesquisar diminui e a variedade de produtos também pode ser menor, o que limita as escolhas", avalia.

Apesar disso, o comércio petropolitano já se preparou para o aumento do fluxo de clientes nos dias que antecedem o Natal. De acordo com Cláudio Mohammad, os lojistas reforçaram os estoques, ampliaram os horários de funcionamento e treinaram as equipes para atender a uma demanda mais concentrada. "Há um esforço grande para garantir agilidade, variedade e um bom atendimento, mesmo com o movimento intenso típico desse período", afirma.

O presidente da CDL Petrópolis destaca ainda a importância dos trabalhadores do comércio



Milhões de brasileiros deixam para comprar às vésperas da data

neste momento. "É uma época que exige paciência, atenção e sensibilidade. Os funcionários estão preparados para orientar o cliente sobre preços, formas de

pagamento, política de trocas e ajudar na escolha do presente, sabendo que muitas pessoas chegam com pouco tempo disponível", completa.